



E-mail: crecheluzhermani@gmail.com

Site: www.larluizhermani.com.br

CNPJ: 00.086.383/0001-62

U. Federal: 08071.021427/2012-61

T. Colaboração N°073/2023 SEEDF

CDCA N° 0400-001.785/2009

CAS N° 093/2013

PPP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024

QS-14 Lote "F" Riacho Fundo I CEP: 71.825-426 - Fone: 3399-3308 / 3399-6491

DE MÃOS UNIDAS VEREMOS UM SORRISO NO ROSTO DE CADA CRIANÇA.

Sumário

1- Identificação.....	4
2- Apresentação.....	4
2- Histórico da Unidade Escolar.....	6
3- Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	9
4- Função Social da Escola	11
5- Missão da Unidade Escolar	11
6- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	12
7- Metas da Unidade Escolar	13
9- Objetivos	14
a. Objetivo Geral.....	14
b. Objetivos Específicos.....	15
10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	15
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	17
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	20
a. Organização dos tempos e espaços.....	20
b. Relação escola-comunidade.....	21
c. Relação teoria e prática.....	21
d. Metodologia de ensino.....	24
e. Organização da escolaridade:.....	26

13-	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar ...	28
14-	Apresentação dos Projetos específicos da Unidade Escolar	29
15-	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	30
16-	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	31
a.	Avaliação para as aprendizagens	31
b.	Avaliação em larga escala.....	33
c.	Avaliação Institucional	33
d.	Estratégias que implementam a perspectiva Formativa da avaliação para as aprendizagens.....	34
e.	Conselho de Classe.....	35
17-	Papéis e Atuação.....	35
a.	Profissionais de apoio escolar:.....	35
b.	Coordenação Pedagógica.....	36
c.	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	37
d.	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	38
e.	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	39
18-	Processo de Implementação do PPP.....	39
19-	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	42
20-	Referências Bibliográficas.....	44
22-	Apêndices	46



E-mail: crecheluzhermani@gmail.com

Site: www.larluzhermani.com.br

CNPJ: 00.086.383/0001-62

U. Federal: 08071.021427/2012-61

T. Colaboração N°073/2023 SEEDF

T. Fomento N°30/2021 SE-DF

CDCA N° 0400-001.785/2009

CAS N° 093/2013

1- Identificação

Mantenedora: Lar das Crianças Luiz Hermani – LCLH

Instituição de Ensino: Instituto de Educação Luiz Hermani

Processo de Recredenciamento: nº 00080- 00166390/2019-18

Endereço: QS 14 lote “F” – Riacho Fundo I – DF

Telefones: (61) 3399-3308 (61) 3399-6491

Dirigentes: Honorina França da Silva França – Presidente

Sidney de Freitas Siqueira – Vice Presidente

2- Apresentação

O Projeto Político Pedagógico – PPP, do Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH), cuja mantenedora é o Lar das Crianças Luiz Hermani (LCLH) CNPJ nº 00.086.383/0001-62, começou a ser elaborado em 2013 devido ao processo de credenciamento junto a Secretária de Educação do Distrito Federal – SEDF, baseando-se na política educacional vigente, onde tem por objetivos estatutários a prática da assistência social, educacional, moral e material a todos os que dela necessitem, sem discriminação de qualquer natureza na qual vem atuando junto à comunidade do Riacho Fundo - I desde 1997, através de diversos programas educacionais e assistenciais. Junto a esses programas assistenciais não deixamos de dar importância aos aspectos educativos, morais e profissionais das famílias assistidas.

A elaboração do PPP foi realizada de forma dinâmica, buscando trazer experiências vivenciadas dentro da instituição ao longo do ano e colhendo informações de outras instituições de ensino para saber como era a realidade e a estrutura pedagógica de cada uma, assim foi possível comparar com a realidade da nossa instituição e trazer para a nossa equipe de profissionais as experiências vivenciadas e explorando a escuta sensível das crianças, para aprimorarmos esse trabalho de parceria entre escola, comunidade, família e as crianças.

Ao elaborar este documento juntamente com a comunidade escolar, buscamos destacar a função principal da instituição que é cuidar e educar, desta

forma, seu papel é possibilitar às crianças o seu desenvolvimento educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Todas as experiências foram colocadas em discussão, nos momentos de reuniões, encontros com os pais e eventos promovidos pela nossa instituição, essas discussões primeiramente são realizados junto a direção e logo após com os professores, demais funcionários da instituição e a comunidade, para assim poder constituir nosso PPP, visando sempre à oferta de um ensino de qualidade para nossas crianças.

Para também auxiliar nesta construção, no início de cada ano letivo é realizado um diagnóstico no qual é feito através de um questionário onde busca trazer um pouco sobre a realidade das famílias que iremos atender ao longo do ano e também possibilita conhecer a comunidade na qual estamos inseridas.

O nosso PPP transmite com clareza a função da escola que é garantir a aprendizagem de forma gratuitamente e desenvolvida por profissionais da área da educação, capacitados conforme consta no plano de trabalho e orientações pedagógicas, necessitando de rotina e avaliação, para melhor organizar o trabalho pedagógico e desenvolver as atividades diárias e a avaliação auxilia o professor com elementos para reflexão contínua sobre a sua prática, criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo no atendimento integral.

Para a organização deste trabalho visando executar o conteúdo proposto pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil e como referência nos campos de experiências trabalhadas, como: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, para acrescentar a esta proposta iremos desenvolver alguns projetos proposto pela secretaria da educação como: Plenarinha, O Brincar como direito dos bebês e das crianças, Alimentação “Mais do que cuidar, educar, brincar e Interagir”, junto aos projetos institucionais que irão ser desenvolvidos ao longo do ano letivo como: De Braços Abertos, Meu Amigo Diferente, Jogos Infantis, Alimentação Saudável e Círculo do Livro, Transição na Educação Infantil complementando assim o nosso trabalho pedagógico, para levar o ser ativo que é a criança, de

forma lúdica a buscar a integração junto à escola ampliando-os e organizando-os através de um trabalho significativo a realidade, que permita resgatar a totalidade histórica através da ação realizada a compreensão dos planejamentos que consistente aos conhecimentos da criança.

3- Histórico da Unidade Escolar

O Lar das Crianças Luiz Hermani (LCLH) é uma associação civil, assistencial, cultural, beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 27 de dezembro de 1993, com sede e foro na QS 14, Lote “F”, Riacho Fundo - I, cuja é mantenedora do Instituto de Educação Luiz Hermani, Distrito Federal, onde o quadro de dirigentes é composto por: Presidente – Honorina França da Silva França, Vice-presidente - Sidney de Freitas Siqueira, Diretor de Patrimônio – Dorcas França, Diretora Social – Josivaldo Meneses, Tesoureiro – Gracimeire Barbosa Oliveira Brandão .

O LCLH tem por objetivos estatutários a prática da assistência social, educacional, moral e material a todos os que dela necessitem, sem discriminação de qualquer natureza. Neste propósito vem atuando junto à comunidade do Riacho Fundo desde 1997, através de diversos programas educacionais e assistenciais.

Os programas assistenciais consistem em programas e projetos que visam o fortalecimento de vínculo familiar e comunidade, e entre outros na distribuição de: alimentos, roupas e calçados todos arrecadados em campanhas feitas na comunidade e com parceiros. O projeto visa também atendimento às famílias da instituição através de orientação psicológica por profissional qualificado.

Junto a essas atividades assistenciais não deixamos de dar importância aos aspectos educativos, morais e profissionais das famílias assistidas. Em todas as atividades são ministrados cursos que abordam aspectos de iniciação profissional de ordem moral, de cidadania, de higiene e saúde.

Os programas educacionais do LCLH tiveram como marco a inauguração em dezembro de 2005, da segunda etapa da construção de sua sede definitiva, localizada na QS 14, Lote F, Riacho Fundo- I, culminando com o funcionamento do primeiro núcleo de atendimento educacional denominado Instituto de

Educação Luiz Hermani - IELH, para atendimento inicial a 50 (cinquenta) crianças.

No ano de 2013 iniciamos o processo de credenciamento junto a Secretaria de Educação do Distrito Federal- SEEDF, e devido a esse processo foi possível tomar conhecimento a respeito do chamamento público para convênio de instituições privadas sem fins lucrativos. Devido a este processo algumas adaptações foram realizadas tais como: ampliação das salas, reformas dos banheiros e estrutura do parquinho infantil.

A nossa estrutura física está adequada para a oferta do atendimento onde dispomos de: 01 recepção, 01 sala de secretaria, 01 sala da coordenação, 01 dos professores, 01 sala da diretoria/presidência, 07 salas de aulas, 01 depósito para arquivo de documentação, 01 banheiro adaptado para portadores com necessidades especiais (PNE), 04 banheiros próprios para as crianças com chuveiros, 02 banheiros próprios para adulto, 01 refeitório para funcionários, 01 área externa com parquinho, 01 área externa coberta com grama sintética (Espaço Turma da Mônica), 01 depósito de recursos pedagógicos, 01 quadra esportiva descoberta, 01 lavanderia, 01 salão de múltiplas funções SAEBN, 01 cozinha industrial, 02 dispensas de alimentos, 01 sala para material de higiene, limpeza e utensílios, 09 canteiros para plantio (Hortas Paulina).

Todas as exigências junto ao convênio foram cumpridas, assim sendo, nossa instituição firmou o convênio para o ano de 2014 ofertando atendimento a 132 (cento e trinta e duas) crianças de 02 à 05 anos e cumprindo com todas as orientações pedagógicas solicitadas.

Em 16 de Abril de 2015 houve o credenciamento junto a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF conforme consta na portaria nº 50 de 15 de Abril de 2015, para oferta de atendimento na educação infantil para crianças de 02 a 05 anos de idade, onde foi firmado o primeiro Termo Aditivo de Conveniamento junto a Secretária de Educação conforme publicação Nº 29

de 09 de fevereiro de 2015 para atendimento a 135 (cento e trinta e cinco) crianças de 02 a 04 anos.

Em 2016 foi assinado o segundo Termo Aditivo junto a Secretária de Educação conforme publicação N° 16 de 25 de Janeiro de 2016, para atendimento de 146 (cento e quarenta e seis) crianças de 02 a 04 anos.

No final de 2016 houve a regulamentação do Marco Regulatório onde possibilitou as instituições firmarem parcerias com Termo de Colaboração junto a SEEDF.

Em 2017 foi então firmado parceria com a SEEDF conforme publicação em 23 de janeiro de 2017 do Termo de Colaboração n° 040/2017 com vigência de 01/01/2017 à 29/06/2017 para atendimento a 146 (cento e quarenta e seis) crianças de 02 a 04 anos, possibilitando após essa vigência a participação em chamamento público.

Em 2018 conforme Termo Aditivo n° 139/2017 atendemos 146 (cento e quarenta e seis) crianças na faixa etária de 2 e 3 anos. Ao término deste ano a instituição decidiu encerrar a parceria com a Secretária de Educação e no ano de 2019 realizamos somente com as atividades assistenciais. Vale ressaltar, que ao longo desse período de credenciamento a instituição manteve parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) de 2014 a 2018.

No ano de 2020 reabrimos a escola com atendimento a 166 (cento e sessenta e seis) crianças de 02 a 04 anos em parceria com a Secretaria de Educação.

Em 2021 atendemos a 190 (cento e noventa) crianças de 02 a 04 anos em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal conforme Termo de Colaboração n° 001/2020.

No ano de 2023 atendemos a 182 (cento e noventa) crianças de 02 a 04 anos das 7h30 às 17h30 de segunda a sexta-feira em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal conforme Termo de Colaboração n° 073/2023.

Atualmente em 2024 atendemos a 180 (cento e noventa) crianças de 02 a 04 anos das 7h30 às 17h30 no período integral em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal conforme Termo de Colaboração n° 073/2023.

Todo esse processo de parceria junto a SEEDF vem proporcionando a

nossa instituição dar continuidade em todo trabalho que já era desenvolvido antes da parceria, lembrando que a nossa instituição há 30 (trinta anos) já exercia um papel primordial junto à comunidade desta região, buscando sempre trabalhar de forma transparente e ofertando excelência em seu trabalho prestado.

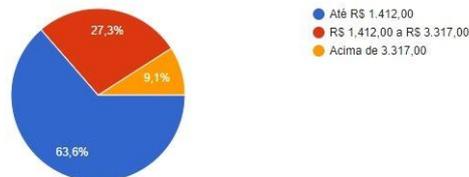
4- Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

No início de cada ano letivo é realizado um diagnóstico sobre a realidade das famílias e comunidade que iremos atender ao longo do ano. Este diagnóstico é desenvolvido através de um questionário que busca trazer informações para a cerca da realidade das famílias em que as crianças estão inseridas.

Diante desta análise constatamos que a maioria das famílias tem renda familiar acima de um salário mínimo.

Renda familiar:

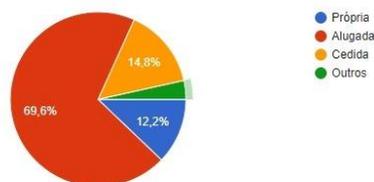
110 respostas



E que as maiorias residem no Riacho Fundo – I, em casa alugada/cedidas.

A moradia que a criança reside é:

115 respostas



Nos relatos também constam que a maioria das famílias em seus momentos de lazer vão ao parque, zoológico, clube, shopping, cinema, fazem passeios de bicicletas, skate e vão à casa de familiares.

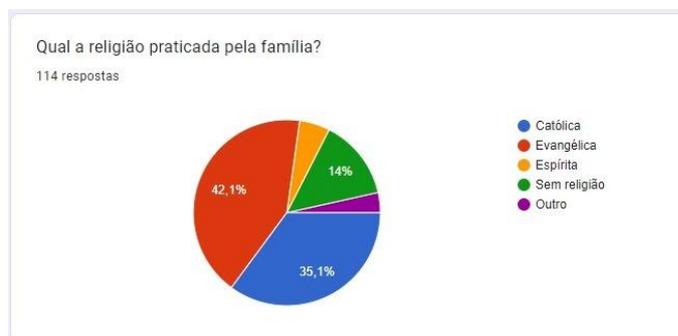
O diagnóstico apresenta que a maioria dos pais ou responsáveis escolhem o ambiente escolar de seu filho devido à proximidade de sua residência e ao se deslocarem para a escola vão a pé, de carro ou transporte escolar.

Como a criança se desloca até a escola?

115 respostas



A maioria das famílias são evangélicas, algumas católicas e outras espíritas e foi citado que alguns não possuem religião ou frequentam mais de uma.



Foi solicitado que os responsáveis informassem quanto a sua profissão e a maioria nos informou que são autônomos, desempregados e outros trabalham em instituições privadas executando atividades diversas.

Buscamos encontrar resultados para auxiliar no desenvolvimento deste Projeto Político Pedagógico- PPP, com base na escuta diária junto às crianças (nas rodas de conversas, realização das atividades), nas reuniões, questionários, avaliações como também nas participações no Conselho de Classe e Dias letivos temáticos com sugestões realizadas pelos pais e profissionais envolvidos.

Referente ao ano de 2024, temos 03 (duas) turmas de Maternal I com 72 (setenta e duas) crianças, 02 (duas) turmas de Maternal II com 48 (quarenta e oito) crianças e 03 (duas) turmas de 1º Período com 90 (noventa) crianças,

conforme Termo de Parceria n° 073/2023 firmado junto a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal – SEEDF.

5- Função Social da Escola

O IELH é uma instituição educacional voltada a oferecer complementação aos serviços já proporcionados por órgãos governamentais, oportunizando o desenvolvimento econômico, cultural e educacional da comunidade.

Visando o exercício da cidadania e a criança como um sujeito de direito, aposta no fortalecimento da autoestima, como defesa no processo de decisão, em relação às diferentes influências do meio social. Envolvidos em uma linha progressiva de informação, onde as crianças de maneira dinâmica percebem a importância do respeito aos valores humanos.

Buscamos em cada criança o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização para o exercício consciente da cidadania.

6- Missão da Unidade Escolar

A missão do Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH), é ofertar uma Educação Infantil que assegure à criança o desenvolvimento pleno (físico-emocional, cognitivo e social) e ao acesso do conhecimento e exercício da cidadania, levando em consideração que “De mãos unidas veremos um sorriso no rosto de cada criança”, onde o principal fundamento do IELH e a construção de um ensino com princípios democráticos e transformadores.

A Instituição educacional tem como objetivo:

- favorecer o desenvolvimento do espírito de justiça e solidariedade Cristã;
- dar à ação pedagógica o caráter de abrangência interdisciplinar para que o conhecimento advindo das trocas de experiências entre professores, estudantes e comunidade possa contribuir para a construção crítica e criativa das ideias que transformarão o mundo de amanhã;
- promover a formação e valorização dos profissionais de Educação Infantil, a fim de que desenvolvam o processo educacional caracterizado pela unidade e continuidade da ação pedagógica;
- promover ações articuladas entre a escola, família e a comunidade

visando atenção integral à criança no que se refere à saúde, lazer, esporte e cultura;

- valorizar as raízes culturais e históricas que formam o mundo em que os estudantes estão inseridos.

Vale ressaltar que todas as atividades descritas são ministradas gratuitamente, e que a manutenção de todas essas tarefas é realizada através do esforço contínuo de todos os integrantes desta equipe, com doações de colaboradores, bazares comunitários, eventos sociais, parcerias como Mesa Brasil, CEASA e Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Educação do Distrito Federal- SEDF.

7- Princípios Orientadores da Prática Educativa

A adequação deste Projeto Político-Pedagógico para atuação na Educação Infantil leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil, os Parâmetros de Qualidade do MEC, Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Os princípios que norteiam o nosso trabalho são definidos como:

- a) Princípios Éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- b) Princípios Políticos: referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens;
- c) Princípios Estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da pluralidade de manifestações artísticas e culturais;

Inspirada, sobretudo, em princípios que motivarão a criança a construir seus próprios argumentos e interagir no meio que se encontra inserido, em nossa instituição, torna-se implícita a educação como única respeitando a personalidade e a individualidade da criança.

8- Metas da Unidade Escolar

Na Educação Infantil a formação das relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação Integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos.

Numa percepção de integralidade à BNCC, o IELH estabelece em suas práticas as dez Competências Gerais para a Educação Básica:

1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade e colaborar na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

2 - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, inclusive tecnológicas, com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

3 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

4- Utilizar diferentes linguagens, verbal e não verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações sociais e do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da

cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

7 - Argumentar, com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, opiniões, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético, em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões pautadas nos direitos humanos, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Tal organização sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos campos de experiência, ao propiciar diálogo com as diversas linguagens em um sentido mais amplo que implica escolhas, decisões e planejamento para se materializar no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

9- Objetivos

a. Objetivo Geral

Desenvolver de forma integral a criança de 02 (dois) a 04(quatro) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, acompanhado da ação da família e da comunidade agindo como parceiras nesse processo.

A principal função da escola é promover o desenvolvimento integral das crianças garantindo a elas a construção do conhecimento, aprendizagem e escuta sensível da criança.

b. Objetivos Específicos

Promover o desenvolvimento da consciência social e crítica da criança, ampliando e valorizando suas vivências por meio da sua relação teórico- prática, onde buscamos:

- desenvolver na criança uma imagem positiva de si, no intuito de tornar-se mais independente, com confiança em suas habilidades;
- provocar na criança o interesse por descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo valorizando hábitos de saúde e bem-estar;
- articular atividades que permitam a criança estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, estabelecendo vínculos afetivos e trocas com adultos e crianças respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes;
- desenvolver na criança a capacidade de representar e evocar diversos aspectos vividos, conhecidos ou imaginados, por meio de atividades;
- incentivar a criança a observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidade, percebendo-se como parte integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente;
- possibilitar à criança demonstrar o seu conhecimento prévio através de suas atitudes de interesse, respeito, solidariedade;
- diversificar as atividades para que a criança possa utilizar as diferentes linguagens (verbal, gráfica, plástica, corporal, musical e matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação.

10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A adequação desta proposta pedagógica para atuação na Educação Infantil leva em conta e segue os parâmetros determinantes da legislação vigente, considerando neste contexto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum

Curricular (BNCC).

O Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH), visa propiciar uma educação que não se baseia somente na assistência, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da educação básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados os reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de propiciar seu desenvolvimento integral. Mediante a proposta, trabalhamos os projetos: (De Braços Abertos, Meu Amigo Diferente, Jogos Infantis, Alimentação Saudável e Círculo do Livro) explorados por meio de teatros, atividades lúdicas, contações de histórias, musicalizações, brincadeiras e roda de conversas para favorecer o protagonismo da criança, valorizando a didática praticada no fortalecimento da autoestima, como defesa no processo de decisão, em relação às diferentes influências do meio social. Envolvidos em uma linha progressiva de informação, os estudantes, de maneira dinâmica, percebem a importância do respeito aos valores humanos.

A instituição busca em cada criança o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto-realização e preparo para o exercício consciente da cidadania. Inspirada, sobretudo, em princípios que levarão o a criança a saber pensar, saber argumentar e saber preparar-se para a vida.

Em nossa instituição, torna-se implícita a educação como única, respeitando a personalidade e a individualidade da criança.

O IELH é uma instituição educacional voltada a oferecer complementação aos serviços já proporcionados por órgãos governamentais, oportunizando o desenvolvimento econômico, cultural e educacional da comunidade.

Para tanto, assume os seguintes princípios:

- **compreensão dos direitos e deveres** da pessoa humana, do cidadão, do estado, da família e dos demais grupos que integram a comunidade;
- **democratização do saber**, pelo qual é possibilitado a criança, a apropriação e a transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, como condição necessária à construção de uma escola sintonizada com o seu tempo e comprometida com uma sociedade em mudança;
- **colaboração no desenvolvimento de uma consciência ecológica** de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;

- **co-participação**, pelo qual a família, a escola e a comunidade, irão se envolver efetivamente na discussão e na definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, enquanto instrumento essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.

Nesta linha, são definidos os seguintes princípios norteadores:

- a) Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- b) Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- c) Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais;

A missão do Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH), é desenvolver uma política de Educação Infantil que assegure à criança o desenvolvimento pleno (físico-emocional, cognitivo e social) e o acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania através de um ensino democrático e transformador.

11- Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais para seu desenvolvimento.

Ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tem o direito a aprender.

Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens, palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição

propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados.

A necessidade de contemplar as múltiplas linguagens é evidenciada ao reconhecer a necessidade de garantir espaço e tempo para interações socioculturais, brincadeiras, atividades expressivas, artísticas, jogos e música, entre outras atividades, até porque “desde que nascem, as crianças estão mergulhadas em contextos sociais diversos que lhes apresentam aromas, sons, cores, formas, texturas, gestos, choros e variadas manifestações culturais e expressivas que, em profusão, anunciam o mundo” (GOBBI, 2010). Nesse sentido, as diversas linguagens não são ilhas; conectam-se e complementam-se, dando origem aos campos de experiência. Assim, uma única atividade pode explorar várias linguagens.

Tal organização sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos campos de experiência, ao propiciar diálogo com as diversas linguagens em um sentido mais amplo que implica escolhas, decisões e planejamento para se materializar no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

- **O eu, o outro e o nós**, este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

- **Corpo, gestos e movimentos**, propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o

mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- **Traços, sons, cores e formas**, abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

12- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

a) Organização dos tempos e espaços

A elaboração desta Proposta Pedagógica passa pelo processo de democratização de decisões, ou seja, é uma gestão participativa que busca em conjunto com os professores, demais funcionários, comunidade e a criança, buscando integrar o currículo de acordo com a nossa vivência educacional e família/comunidade.

A participação acontece por meio de reuniões, avaliação, questionário, conselho de classe, planejamento para elaboração dos projetos e rotina, visando o bem estar e escuta sensível da criança, por meio de roda de conversa, desenhos livres e atividades diversas onde elas são motivadas a expressar o seu pensar, desejos e preferências, conforme suas vivências no ambiente que ela está inserida.

Para alcançar as metas propostas e resolver as questões apresentadas utilizamos como ferramenta o Plano de Ação.

Este plano deve resultar de:

- ações e projetos que a escola desenvolveu no ano anterior, avaliados como importantes a serem mantidos;
- novas ações e projetos sugeridos para resolver situações e problemas identificados pelo grupo;
- ações no campo de convivência escolar;
- ações voltadas à construção e valorização da identidade dos sujeitos;
- ações para a formação continuada dos profissionais da educação.

Os procedimentos para a execução desta proposta de trabalho são práticos e vivenciados, traduzidos em ações orientadas pelo professor, mas desenvolvidas pela criança individual ou coletivamente, refletindo a aprendizagem de atitudes, valores e normas.

O desenvolvimento das atividades requer também apoio do Serviço Técnico-Pedagógico que são: Serviço de Coordenação Pedagógica, Serviço de Nutrição e Serviço de Monitoria que tem por finalidade planejar e orientar as atividades didático-pedagógicas. No entanto vale ressaltar que alguns dos

projetos são desenvolvidos em parceria com a nutricionista, por meio de atividades diversas como teatro, musicalização, oficinas e brincadeiras.

O atendimento será ofertado em tempo integral das 7h30 às 17h30 incluindo neste período o tempo destinado à alimentação, higienização, passeios e outras atividades.

b) Relação escola-comunidade

Buscamos fomentar uma parceria junto a comunidade aonde eles possam se sentir como parte integrante nesse processo educativo, com isso a satisfação das famílias e crianças aumentam em relação à instituição, pois se tornam instrumentos importantes para a execução das atividades, com a realização de reuniões, palestras e eventos comemorativos.

Em resumo, a relação escola-comunidade é uma via de mão dupla: a escola contribui para o desenvolvimento local, e a comunidade enriquece o ambiente escolar. Quando essa relação é bem construída, todos saem ganhando.

c) Relação teórica e prática

A Escola elaborou seu Projeto Político e Pedagógico- PPP em consonância com o estabelecido na Proposta Pedagógica para atuação na Educação Infantil levando em conta os parâmetros determinantes da legislação vigente, considerando neste contexto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH) norteia suas ações pedagógicas respeitando os seguintes princípios éticos:

1. Da autonomia e da responsabilidade social;
2. Da solidariedade e do respeito ao outro;
3. Do Respeito ao bem comum.

Seguindo estes princípios, este PPP visa proporcionar uma educação voltada às reais e atuais necessidades das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento integral a partir do próprio aluno. E, por consequência, favorecer uma nova forma de descobrir o mundo, as relações sociais. Trabalhamos os projetos: Braços Abertos; Meu Amigo Diferente; Alimentação Saudável; Alimentação na Educação Infantil; mais

que cuidar, educar, brincar e interagir, faço arte, faço parte; Brincar como direito dos bebês e das Crianças; Brincando e Reciclando Histórias por meio de teatro, contação de história, musicalização, brincadeira e roda de conversa para favorecer o protagonismo do estudante, valorizando a didática praticada no fortalecimento da autoestima, como defesa no processo de decisão, em relação às influências do meio social.

Desta forma, ainda bem precoce para suas crianças, o IELH tem na sua proposta o princípio do educar para conhecer dos direitos e deveres inerentes ao cidadão, de qualquer raça, credo ou condição social. Envolvidos em uma linha progressiva de informação, os estudantes, de maneira dinâmica, percebem a importância do respeito aos valores humanos.

O instituto trabalha com suas crianças o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e preparo para o exercício consciente da cidadania. Inspirada, sobretudo, em princípios que levarão a pensar, argumentar e preparar-se para a vida. Em nossa instituição, torna-se implícita a educação como única via de desenvolvimento, respeitando a personalidade e a individualidade da criança.

Para tanto, a escola assume os seguintes princípios:

- compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do estado, da família e dos demais grupos que integram a comunidade;
- democratização do saber, pelo qual é possibilitado ao estudante a apropriação dos conhecimentos, como condição necessária à construção de uma escola sintonizada com o seu tempo e comprometida com uma sociedade em mudança;
- colaboração no desenvolvimento de uma consciência ecológica de proteção ambiental e integração ativa do homem com o meio ambiente;
- coparticipação, pelo qual a família, a escola e a comunidade, irão se envolver efetivamente na discussão e na definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, enquanto instrumento essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.

A escola leva em consideração, também, os seguintes princípios norteadores:

- a) Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, pelas quais o sistema de ensino colabora, para o

desenvolvimento dos estudantes e para a convivência pacífica e ética entre os indivíduos e as nações

a) Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática, igualdade de condições para o acesso, a permanência, a participação, a inclusão e o êxito no processo de ensino e de aprendizagem; reconhecimento e valorização dos profissionais da educação; respeito ao estudante, sujeito de toda ação educativa, na sua unicidade e multidimensionalidade, como ser ativo e participante no seu processo de formação integral; corresponsabilidade interativa constante entre família e instituição educacional;

b) Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

Os Fundamentos Teóricos adotados para a construção do nosso Plano Político Pedagógico respaldam-se também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases - LDB, em seu Artigo 29, define:

“A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. “

No IELH os princípios epistemológicos e didáticos-pedagógicos, evidenciam um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento da criança. O método de ensino adotado pela escola visa estimular: a atividade e a iniciativa do professor, favorecer o diálogo das crianças entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura, levar em conta os interesses das crianças, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão/assimilação dos conteúdos cognitivos. A escola na elaboração da Proposta Pedagógica – PP, teve a preocupação na aplicabilidade dos eixos

integradores citados no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil:

- **Educar e Cuidar:** As relações sociais que as crianças se apropriam, estão vinculadas nas atividades vivenciadas na sociedade, segundo “BARBOSA,2009. p.82”. O cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais. Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (BARBOSA, 2009). Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, uma postura ética de quem educa.

d) Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino adotada no Instituto de Educação Luiz Hermani (IELH), está baseada na proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar.

Buscamos promover o desenvolvimento/aperfeiçoamento da consciência social e crítica da criança, ampliando e transmitindo o conhecimento, desenvolvendo assim de forma integral, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, acompanhado da ação da família e da comunidade, com os seguintes objetivos:

- desenvolver na criança uma imagem positiva de si, no intuito de tornar-se mais independente, com confiança em suas capacidades;
- provocar na criança o interesse por descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo/valorizando hábitos de saúde e bem-estar;

- planejar atividades que permitam à criança estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, estabelecendo vínculos afetivos e trocas com adultos e crianças de modo a articular os seus interesses e pontos de vista com as demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- programar atividades que permitam à criança representar e evocar diversos aspectos vividos, conhecidos ou imaginados, através da brincadeira e demais formas de expressão;
- incentivar a criança a observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidade, percebendo-se como parte integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo para a sua conservação;
- possibilitar à criança o conhecimento de diferentes manifestações culturais, demonstrando atitude de interesse, respeito e solidariedade, valorizando a diversidade e seu conhecimento prévio;
- diversificar as atividades para que a criança possa utilizar as diferentes linguagens (verbal, gráfica, plástica, corporal, musical e matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma avançar no seu processo de construção de significados e desenvolvimento da sua capacidade expressiva.

A importância de pensar em Educação Infantil, implica ponderar que tipo de trabalho se pretende desenvolver. Neste sentido, a nossa proposta pedagógica estar voltada à formação integral das crianças. Para isso eles devem ser concebidos como seres históricos e sociais, construtores de conhecimento e cultura e que estão em permanente progresso. Portanto, no ILH as práticas pedagógicas destinadas às crianças estão em harmonia.

Por isso consideramos as manifestações culturais, trazidas pela criança, bem como o meio social em que ela está inserida. Esta postura do planejamento valoriza cada indivíduo em suas peculiaridades e acaba por fomentar nele o respeito e a consideração pelo outro, além de propiciar uma aprendizagem significativa bem delineada pelo planejamento/plano da prática docente no cotidiano da instituição infantil.

As linguagens deverão ter como objeto de conhecimento, conteúdos capazes de gerar atividades com sentido real e desafiador para as crianças, de modo que seja, simultaneamente, significativa e prazerosa, incentivando sempre

a descoberta, autonomia, criatividade e a criticidade.

Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e estudantes, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

Os procedimentos para a execução desta proposta são práticos e vivenciados, traduzidos em ações orientadas pelo professor, mas desenvolvidas pela criança no individual ou coletivamente, refletindo a aprendizagem de atitudes, valores, normas e rotinas.

e) Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Instituição vem oferecer para a comunidade do Riacho Fundo I a Educação Infantil - Creche (2 e 3 anos) e Educação Infantil - Pré-escola (4 e 5 anos), em regime de matrícula anual fornecendo atendimento educacional gratuito a todas as crianças, na qual a mesma só será efetivada após o cadastro na instituição e realização de visita na residência da família para acompanhamento da situação de vulnerabilidade social.

Deste modo, as etapas ofertadas para a comunidade escolar e local são divididas em:

I – Crianças bem pequenas:

- a) Maternal I – 2 anos completos até 31 de março do ano do ingresso;
- b) Maternal II – 3 anos completos até 31 de março do ano do ingresso.

II – Crianças Pequenas:

- a) 1º Período – 4 anos completos até 31 de março do ano do ingresso;

O IELH cumpri o calendário escolar em regime anual com no mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, sendo previstos ainda neste calendário os dias temáticos, projetos, comemorações culturais, início e término do ano/semestres letivos, recesso escolar, feriados e férias.

Ao início de cada ano é elaborado uma organização pedagógica buscando desenvolver os campos de experiências propostos no Currículo da

Educação Básica, que são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de acordo com a faixa etária onde semanalmente, os professores detalham o seu planejamento, que é analisado pela Coordenadora Pedagógica e desenvolvido conforme rotina pedagógica e matriz curricular.

Nossa instituição trabalha a seguinte Rotina Pedagógica:

- 7h30 às 7h50 – Recepção e agradecimento;
- 7h50 às 8h10 – Café da manhã;
- 8h10 às 10h00 – Rotina diária e parque;
 - Calendário;
 - Janela do tempo;
 - Chamada;
 - Quantos somos?;
 - Ajudante do dia;
 - Combinados, hora da novidade ou hora do conto;
- 10h00 às 10h25 - Lanche;
- 10h25 às 12h00 - Atividades pedagógicas diversas;
- 12h00 às 12h30 - Almoço;
- 12h30 às 12h50 - Organização para Sono;
- 12h50 às 14h00 - Momento do Sono;
- 14h00 às 14h15 - Despertar e Colação;
- 14h15 às 16h00 - Banho (momento refrescante) e Atividades Pedagógicas Vespertina;
- 16h00 às 17h00 - Jantar, escovação e organização saída;
- 17h15 às 17h30 - Saída das Crianças.

13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Para acrescentar na execução do PPP iremos desenvolver projetos elaborados em conjunto com o corpo docente, buscando também integrar à família, com o objetivo de levar o ser ativo que é a criança, de forma lúdica, a executar as ações propostas pelo Currículo da Educação Infantil.

- **De Braços Abertos:** tem a finalidade de criar vínculos entre o ambiente escolar, família, crianças e profissionais, transmitindo confiança e segurança. É importante nesta fase que todos (pais e educadores) possam compreender e respeitar o momento da criança, de conhecer o novo ambiente e estabelecer novas relações.
- **Meu Amigo Diferente:** busca conscientizar as crianças que devemos ser respeitados pelo que somos, independente das nossas necessidades levando em consideração que algumas crianças têm dificuldades de aceitar as diferenças, tratam os colegas de forma preconceituosa, não aceitando o jeito de ser de cada um. Porém, tratar as pessoas com igualdade é a melhor maneira de desenvolver o respeito, diminuindo as ações preconceituosas.
- **Alimentação Saudável:** Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis de forma atraente, lúdica e educativa. A escola é um espaço propício para promover a saúde, a formação de valores e hábitos saudáveis evitando trabalhar também o desperdício.

- **Círculo do Livro:** Proporcionar o contato com os livros e ampliar o conhecimento em relação à linguagem através de situações que criem o levantamento de hipóteses de leitura e escrita, com situações que favoreçam o desenvolvimento do letramento junto as crianças, conhecendo o uso social da leitura e da escrita, onde as intervenções necessárias avancem em suas hipóteses, ampliando o seu vocabulário e sua oralidade, desenvolvendo a capacidade de atenção e concentração nas situações comunicativas como

leitura, conversa e registro, trazendo os familiares a participação das atividades e conhecer conteúdos de sala de aula como: leitura, escrita, oralidade e orientações didáticas;

14- Apresentação dos Projetos específicos da Unidade Escolar

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Prof. Responsável	Avaliação	Cronograma
*De Braços Abertos	*Criar vínculos entre o ambiente escolar, família, crianças e profissionais, transmitindo confiança e segurança.	*Compreender e respeitar o momento da criança, de conhecer o novo ambiente e estabelecer novas relações.	*Coordenação *Professores *Monitores *Família	*Será avaliado ao longo do projeto o desenvolvimento das atividades, aceitação das crianças e a socialização entre as crianças por meio de desenhos e relatos.	*Anual. Inserido em todos os demais projetos.
*Meu Amigo Diferente	*Conscientizar as crianças que devemos ser respeitados pelo que somos, independente das nossas necessidades.	*Promoção de atividades lúdicas que visem: identificar vários tipos de diferenças, estimular a afetividade e o cuidado com outro.	*Coordenação *Professores *Monitores *Família.	*Será avaliado ao longo do projeto o desenvolvimento das atividades, aceitação das crianças e a socialização entre as crianças por meio de desenhos e relatos.	*Setembro a Novembro
*Alimentação Saudável	*Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis de forma atraente, lúdica e educativa.	*Realização de atividades lúdicas que visa motivar bons hábitos alimentares, para conhecer as preferências alimentar das crianças, explorando os diferentes sabores dos alimentos, cores e textura. *Promoção de atividades lúdica voltada para identificação das frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde;	*Coordenação *Professores *Nutricionista *Cozinha *Monitores.	*A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento as crianças serão motivadas a falar sobre os pontos positivos e negativos do projeto, através de cartaz organizado pela professora e crianças. Finalizaremos o projeto com a elaboração de um livro contendo todo o trabalho realizado pelos alunos e apresentação dos trabalhos desenvolvidos.	*Anual. Inserido em todos os demais projetos.
*Círculo do Livro	*Promover hábitos de leitura na escola e também na família, oportunizando aos envolvidos (crianças e familiares) momentos de contato com produções literárias adequadas à faixa etária.	*Desenvolvimento de atividades em que, por meio de uma mochila onde (irá conter livro de literatura infantil, questionário, lápis de cor, lápis e borracha) será possível a integração das crianças com seus familiares oportunizando momentos de leitura junto a sua família na vida escolar de seus filhos. *Realização de atividades lúdicas para oportunizar as crianças o contato com diversos livros literários, explorando a fantasia e o faz de conta.	*Coordenação *Professores *Monitores *Família	*O intuito desse projeto é avaliar como as crianças interagem e brincam com os livros, motivando o hábito pela leitura, por meio de seus relatos, desenhos e integração com a família.	*Abril a Novembro.

15- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Prof. Responsável	Avaliação	Cronograma
*Plenarinha	*Propiciar às crianças da Educação Infantil experiências com atividades lúdicas	*Promoção de atividades que favoreçam a participação das crianças nos projetos desenvolvidos pelas unidades escolares e conhecer o ambiente em que vivem; *Promover momentos lúdicos motivando a socialização e brincadeiras ao ar livre.	*Coordenação *Professores *Monitores *Família	*A avaliação desse projeto será realizada por registro fotográfico, desenhos livres, roda de conversas e discussões com objetivo de escutar desejos e sugestões das crianças.	*Anual. Inserido em todos os demais projetos.
*Jogos Infantis	*Proporcionar momentos de socialização, convivência entre iguais e diferentes e suas formas de pertencimento, sendo estimulada a autonomia, momento em que brinca, observa, incentiva e atua em brincadeiras coletivas, aprendendo a convivência, respeito, cooperação, expectativas, potencialidades, limites e regras.	*Realização de atividades diversas explorando movimentos corporais, a coordenação motora, psicomotricidade e prática esportiva.	*Coordenação *Professores *Monitores	*Será realizada por registro fotográfico, desenhos livres, aceitação das crianças, roda de conversas e discussões com objetivo de escutar desejos e sugestões das crianças.	*Abril a Dezembro. Inserido em todos os demais projetos.
*O Brincar como direito dos bebês e das crianças	*Conhecer a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças.	*Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.	*Coordenação *Professores *Monitores *Família	*Será avaliado ao longo do projeto o desenvolvimento das atividades, aceitação das crianças e a socialização entre as crianças por meio de desenhos e relatos.	*Anual. Inserido em todos os demais projetos.
*Transição	*Proporcionar mudanças de forma positiva para que as crianças aceitem com tranquilidade e satisfação esse desafio de sair de sua zona de conforto sem traumas.	*Desenvolver atividades que oportunize as crianças conhecer o ambiente em que vivem, interagir entre crianças e adultos, por meio de brincadeiras, encontro com a família, teatro e brinquedos diversos. *Promover de forma lúdica socialização entre as turmas para que possam conhecer os desejos, preferências e a cultura de cada criança;	*Coordenação *Professores *Monitores *Família	*Será realizada através de conversas com os responsáveis, desenhos livres, aceitação das crianças, roda de conversas, relatos diários e discussões com objetivo de escutar desejos e preferências das crianças;	*Anual. Inserido em todos os demais projetos.

16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

a) Avaliação para as aprendizagens

Ao entrar na escola, a criança já traz em si uma vasta quantidade de experiências, resultantes de uma série de vivências anteriores. O contexto sócio-político-econômico em que se insere influi de maneira significativa em sua formação e é uma realidade que precisa ser analisada pela escola para que a ação educativa seja mais eficiente, levando em conta os pontos relevantes a serem trabalhados.

A avaliação de aproveitamento da criança é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica durante o processo, de forma contínua, global, cumulativa, abrangente e diagnóstica. A avaliação se relaciona com as oportunidades oferecidas, analisando e adequando as situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos estudantes e aos desafios que são capazes de enfrentar.

Utilizamos a avaliação como ferramenta que subsidia o professor com elementos para reflexão contínua sobre a sua prática, criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo.

Pretendemos promover o desenvolvimento integral e harmônico do estudante, como meio de auto-realização e preparo para o exercício consciente da cidadania e do amor ao próximo, buscando levar a criança desenvolver:

- autonomia e autoconfiança;
- interação e resoluções seus conflitos pacificamente;
- independência e curiosidade;
- capacidade de tomar iniciativa na busca e resolução de seus interesses;
- formas de expressar suas ideias, sem medos e angústias;
- habilidades psicomotoras adequadas a sua idade e estágio de desenvolvimento;
- raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;

- uma imagem do próprio corpo, executando ações relacionadas à saúde e higiene;
- ações cooperativas e solidárias, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Buscamos realizar a avaliação institucional como ferramenta para responder se os objetivos, diretrizes e qualidade vem sendo aplicado na oferta do ensino. Para tanto se faz necessária a coerência entre a nossa realidade, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade que tornarão possível uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

Realizamos de forma conjunta com a Direção, Coordenação Pedagógica e, sobretudo, o Conselho de Classe ações que nos façam pensar, planejar, avaliar, autoavaliar-se e promover os processos da avaliação institucional com o alcance da desejada qualidade da educação. São agendados junto às famílias e a instituição educacional, envolvidas nesse processo, reuniões semestrais a fim de assegurar com transparência e ética, a realização da avaliação.

Nosso processo avaliativo busca-se avaliar e planejar as tomadas de decisões assertivas, para observar a evolução e processo da criança e para planejar se é preciso intervir e/ou modificar determinadas situações ou ações como atividades em sala ou externa.

Lembramos que a criança não é mais o único elemento a ser avaliado, pois, avaliando a instituição educacional, estaremos também avaliando o trabalho docente, enfim, o conjunto das ações educativas. Portanto, a avaliação institucional deverá ser realizada por todos os sujeitos envolvidos, sobretudo professores, crianças e toda comunidade escolar. Sendo assim, concluímos a avaliação por meio de conversa informal com as crianças, explorando a escuta sensível, para conhecer os interesses e gostos pelas atividades desenvolvidas de acordo com a necessidade individual. Essa avaliação é realizada através de observações e registros diários com intuito de alcançar a aprendizagem com a prática pedagógica, propondo mudanças no planejamento.

b) Avaliação em larga escala

O IELH realiza o acompanhamento da aprendizagem junto ao estudante baseando-se na observação nas atividades individuais e coletivas dos estudantes.

A observação, o questionamento e a reflexão sobre o estudante que está em sala de aula, tornam-se o eixo do processo em busca do êxito escolar, através do qual o educador pode se desfazer de sua visão autocêntrica de mundo e de processo ensino-aprendizagem. Ou seja, abrir mão de seus conceitos pré-estabelecidos sobre o estudante e tentar compreender a lógica que direciona seu pensamento e seus aspectos articuladores de aprendizagem, mediante suas respostas às atividades desenvolvidas em complementação.

c) Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é realizada semestralmente, participam dos processos, as crianças, os docentes, a equipe pedagógica e de apoio técnico-administrativo, visando ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, melhoria e aperfeiçoamento, considerando:

I – Os objetivos e fins da instituição;

II – A realidade da comunidade em que está inserida;

III – O desempenho dos docentes, pessoal técnico-pedagógico e administrativo;

IV – Espaços, condições físicas do Estabelecimento e estruturas disponível;

V – Os resultados dos trabalhos pedagógicos, em especial, o crescimento do aprendizado das crianças.

A essência desta avaliação é possibilitar que a instituição educacional se desenvolva, buscando uma reflexão-ação-reflexão do seu trabalho com vistas à melhoria da educação. Nesse processo a avaliação deve ser vista de maneira para que sejam encontrados novos caminhos para favorecer a aprendizagem das crianças e a qualidade dos serviços propostos.

As atividades da avaliação são supervisionadas pela Direção, Coordenação Pedagógica e, sobretudo, o Conselho de Classe, onde são os envolvidos para pensar, planejar, avaliar, autoavaliar-se e, promover os processos da avaliação institucional com o alcance da desejada qualidade da educação.

São realizados encontros semestrais com as famílias e instituição educacional, são avaliados a estrutura física, a metodologia de ensino, os critérios de avaliação, equipe docente e administrativa.

O relatório da avaliação institucional é compartilhado com as famílias e os colaboradores na primeira reunião de pais no semestre seguinte.

Os resultados avaliados subsidiam o planejamento e o aprimoramento das atividades da instituição.

d) Estratégias que implementam a perspectiva da avaliação para as aprendizagens

Na Educação Infantil, a avaliação desempenha um papel fundamental para compreender o desenvolvimento das crianças e promover sua aprendizagem. Implementar estratégias de avaliação eficazes é essencial para garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados. Realizamos algumas estratégias que podem ser aplicadas para avaliar as aprendizagens como:

Avaliação Diagnóstica: mapeia o contexto familiar, habilidades e competências que os alunos já possuem, ajudando a identificar pontos fortes e dificuldades, orientando o planejamento pedagógico e as intervenções necessárias.

Participação em Sala de Aula: observar os alunos como eles interagem, participam das atividades em diferentes contextos e situações, registros das atividades, onde permitem acompanhar o desenvolvimento individual e identificar progressos ao longo do tempo

registros das produções das crianças ao longo do tempo, permitem acompanhar o desenvolvimento individual e identificar progressos.

Lembrando que a avaliação na Educação Infantil deve ser sensível às características dessa faixa etária, considerando o desenvolvimento integral e respeitando o tempo de cada criança

e) Conselho de Classe

O conselho de classe é realizado semestralmente, participam desse momento as crianças, pais, professores, coordenador pedagógico, diretor e a comunidade escolar, na qual os profissionais da escola buscam os seguintes aspectos:

- Melhoria Contínua: O conselho permite ajustes no planejamento pedagógico, garantindo uma educação mais eficaz.
- Identificação Precoce de Dificuldades: Problemas são detectados a tempo, possibilitando intervenções adequadas.
- Participação Democrática: Envolve toda a equipe escolar, promovendo a gestão democrática.
- Foco no Aluno: O conselho visa ao bem-estar e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Em resumo, o conselho de classe é uma ferramenta valiosa para aprimorar o processo educativo, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente

17-Papeis e Atuação

Para nortear o nosso trabalho pedagógico, atualmente seguimos as orientações das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, disponibilizada pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal -SEEDF, onde demonstra o papel dos profissionais como descrito abaixo:

a) Profissionais de apoio escolar

- Monitor(a)
 - a. Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.
 - b. Acolher as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a).
 - c. Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a).
 - d. Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico.

- e. Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.
- f. Auxiliar o professor em todas as atividades propostas, assegurando atenção e cuidado às crianças.
- g. Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.
- h. Relatar ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo.
- i. Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora da Instituição.
- j. Organizar a bolsa das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros.
- k. Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia.
- l. Evitar adiar a troca de fraldas, que será realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários predeterminados.
- m. Acompanhar e zelar, na hora do sono, para que as crianças não fiquem desacompanhadas. É preciso presença, atenção e observação constante para detectar situações de engasgo inesperado, febre repentina e outros casos, que demandam ação rápida.
- n. Propiciar opções de atividades para as crianças que ficam despertas no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras.
- o. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- p. Executar demais serviços correlatos à sua função.

b) Coordenação Pedagógica

Realizamos o momento da coordenação pedagógica conforme descrito nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais, onde sabemos que é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para

orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo.

Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola.

c) Papel e atuação do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a)

O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

São atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.
- b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.
- c. Participar do Conselho de Classe.
- d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.
- e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas.
- f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.
- g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos

que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.

h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.

j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.

l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.

m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.

n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.

p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.

r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

d) Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é realizada uma vez na semana com duração de cinco horas.

e) Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Instituição por meio da Mantenedora promove formação continuada aos docentes e demais profissionais, capacita-os para os trabalhos práticos, questões concretas das suas funções e valoriza os esforços contínuos para uma educação de qualidade.

No mais, para os docentes e direção pedagógica são realizados estudos durante as coordenações semanais e participam de formações promovidas através de parcerias com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal – SEEDF.

18-Processo de Implementação do PPP.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Prestar atendimento educacional às crianças proporcionando-lhes condições para o seu desenvolvimento e aprendizagem de forma integral	* Promover o desenvolvimento da consciência social e crítica em 100% das crianças;	*Orientação aos professores em conjunto ou individual; * Articulação de caminhos para a prática educativa *Elaboração do PPP e planejamento anual	*Direção *Coordenadora pedagógica *Professores *Monitores *Comunidade escolar	* Acompanhamento diário da rotina. *Atualização do PPP Fevereiro / novembro.
*Promover o eixo integrador da Educação Infantil "cuidar e educar, brincar e interagir"	*Articular atividades onde permitam que 100% das crianças estabeleçam e ampliem cada vez mais as relações sociais;	*Acompanhamento da rotina das crianças através, de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas; * Promoção do interesse da criança em descobrir e conhecer o seu corpo; *Desenvolvimento de atividades lúdicas que permitam a criança estabelecer e ampliar suas relações.	* Coordenadora Pedagógica *professores	*Acompanhamento é realizado junto aos planejamentos e formações realizadas ao longo da semana.

<p>* Criar oportunidade para avaliar a instituição, integrar as famílias e/ou responsáveis, ampliando a socialização de experiências e troca de informações.</p> <p>* Oferecer condições para professores e monitores participarem de formações e coletivas;</p>	<p>*Promover 100% a participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões /encontros.</p> <p>*Participação de 100% dos professores e monitores nas formações promovidas pela SEEDF</p>	<p>* Promoção de reuniões, palestras e oficinas com os pais e/ou responsáveis dos alunos;</p> <p>*Orientação aos professores e monitores em conjunto ou individual;</p> <p>* Realização de encontros com os professores para a elaboração do plano de ação, planejamento mensal e quinzenal;</p> <p>* Realização de formação continuada com os profissionais da educação;</p>	<p>*Direção</p> <p>*Coordenação pedagógica</p>	<p>* fevereiro/ março / maio / agosto / novembro / dezembro</p> <p>- dia temático e reuniões de pais.</p> <p>- Realização de palestra e oficinas com os pais das crianças.</p> <p>*Abril / Junho/ Outubro</p> <p>- realização de formação continuada.</p>
<p>*Promover os projetos educacionais e institucionais.</p>	<p>*Desenvolver 100% dos projetos propostos ao longo do ano.</p>	<p>*Promoção de Atividades que permitam a criança estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais;</p> <p>*Realização de visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;</p>	<p>*Direção</p> <p>*Coordenadora pedagógica</p> <p>*Professores</p>	<p>*Acompanhamento é realizado junto aos planejamentos e formações realizadas ao longo da semana.</p>
<p>*Oferecer um trabalho de qualidade acompanhando a utilização dos recursos repassados à instituição e efetivar contratações.</p>	<p>*Executar 100% dos recursos financeiros conforme previsto no plano de trabalho;</p> <p>*Contratar todos os funcionários conforme previsto no plano de</p>	<p>*Organização da prestação de contas, pagamento de fornecedores e funcionários;</p> <p>*Realização de entrevista e treinamento</p>	<p>*Direção</p> <p>*Assistente administrativo</p>	<p>*As prestações de conta do financeiro são entregues ao gestor financeiro da SEDF;</p> <p>* A gestão de pessoas é realizada diariamente com o acompanhamento dos profissionais, atestado os médicos, atestado de comparecimento, controle de pontos e folha de pagamento.</p>

		par a contratação		
*Coordenar e executar os trabalhos administrativos da escola;	*Manter todo o arquivo e dados das crianças atualizadas;	*Organização dos arquivos das crianças, controle rigoroso dos estudantes faltosos, acompanhamento do diário de classe, registro diário em ata, controle entrada/saída das crianças e ministrar medicamentos mediante receitas medicas atualizadas e autorização dos pais;	*Direção *Secretaria Escolar	* O trabalho em geral é desenvolvido diariamente e os relatórios de acompanhamento das crianças, mensalmente com frequência, desligamentos e atestados;

19-Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
*Promover integração entre os grupos.	*Estudos de textos para reflexões, dinâmicas e palestras.				
*Proporcionar formação entre comunidade, pais e educadores.	*Prestar atendimento individual com os pais.				
*Realizar momentos de orientação, formação e acompanhamento da parte pedagógica.	<p>*Desenvolvimento de oficinas, formação, atividades, orientação nas coletivas e diários.</p> <p>*Desenvolvimento da semana pedagógica, promovendo discussões e reflexões acerca da prática pedagógica.</p> <p>*Realização de coletivas que visem: elaboração do planejamento mensal, implementação da rotina pedagógica, avaliação dos projetos, atualização do PPP.</p> <p>*Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária e reuniões para elaboração das atividades que nortearão a semana pedagógica.</p>	<p>* Direção</p> <p>* Nutricionista</p> <p>* Comunidade escolar</p> <p>* Pais</p>	<p>*Professores</p> <p>*Monitores</p> <p>*Pais e/ou responsáveis</p> <p>*Crianças.</p>		<p>*A avaliação acontecerá de forma contínua e progressiva, através de reuniões, avaliações, discussão, realização de conselho de classe e registros fotográficos. Para verificar se os objetivos traçados no Plano de Ação foram alcançados e se não foram contemplados o que deve ser modificado.</p>
*Acompanhar e orientar as atividades dos monitores, buscando uma prática mais eficaz.	*Realização de oficinas, encontros semanais, orientação nas atividades diárias e realização de visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica.				
*Buscar acompanhamento junto ao núcleo de equipes especializadas de apoio à aprendizagem.	*Encaminhamento de crianças com dificuldades no aprendizado e proporcionar palestras com os professores e pais.				

<p>* Promover junto a direção ações para desenvolvimento do PPP;</p>	<p>*Reuniões, avaliações, entrevista ou relato das crianças.</p> <p>*Encontros para a elaboração do plano de ação.</p> <p>*Implementação de projetos pedagógicos;</p> <p>*Promover atividades que favoreçam participação de pais/responsáveis em encontros, com intuito de inseri-los na dinâmica de construção do PPP.</p>				
<p>*Desenvolvimento de reuniões, formações voltadas para o acompanhamento do trabalho progressivo e cooperativo entre os atuantes de forma integrada.</p>	<p>*Orientação e acompanhamento do preenchimento do diário de classe, diário vespertino e relatórios, orientando professores em conjunto ou individual.</p>				
<p>*Inserir a nutricionista no trabalho pedagógico buscando ações voltadas para o bem estar das crianças.</p>	<p>*Acompanhamento das avaliações nutricionais em parceria com a profissional.</p> <p>*Promoção de encontros individuais da nutricionista com os pais das crianças, oportunizando momentos de vivências.</p>				

20- Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988); Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRASIL. Política de Educação Infantil - Ministério da Educação e do Desporto, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

DISTRITO FEDERAL. *Currículo em Movimento* da Educação Básica, 2018. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed- Infantil_19dez18.pdf

DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014/2016 – SEEDF.*

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2012. Conselho de Educação do Distrito Federal. Disponível em: http://cedf.se.df.gov.br/images/resol_1_2012.pdf

KOWARLIK, S. Wolfdietrich. Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire. 2. ed. São Paulo. KRAMER, Sônia e outros. Com a pré-escola nas mãos – Uma Alternativa Curricular para a

Educação Infantil. São Paulo: Ática, 1993.

KRAMER, Sonia. Formação de profissionais de Educação Infantil: questões e tensões. In: MACHADO, Maria Lúcia de A. (Org.). Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

LAPIERRE, André. A educação psicomotora na escola maternal. São Paulo: Manoel, 1990. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas – SEEDF.

SHUTZ, Liene Maria Matin. Estudos Sociais – Papel do Professor no Alcance dos Objetivos. Revista do Professor, Porto Alegre, janeiro/março – 1992.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes,

1991. BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Práticas Cotidianas na Educação Infantil

– Bases para a

Reflexão sobre as Orientações Curriculares. Brasília, 2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf
1991.

21 – Apêndice

MATRIZ CURRICULAR – QUADRO RESUMO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Instituto de Educação Luiz Hermani - IELH				
Etapa: Educação Infantil				
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos				
Regime: Anual				
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		Maternal I - 02 anos	Maternal II - 03 anos	Pré-escola - 1º Período - 04 anos
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	1.O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3.Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL – JORNADA INTEGRAL (em horas)		50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL - JORNADA INTEGRAL (em horas)		2000	2000	2000
OBS.: Horário de funcionamento da Instituição: 7h30 às 17h30				